

Economia

Gasolina no Brasil é uma das mais caras

No segundo trimestre, segundo a Bloomberg, combustível brasileiro teve o maior reajuste entre 60 países analisados

RIO

Os brasileiros reclamam do alto preço da gasolina e não é à toa. Cruzamento de dados com base nas estatísticas da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e da Agência Internacional de Energia (AIE) mostra que, entre julho de 2012 e junho deste ano, enquanto o preço da gasolina aos consumidores ficou 0,4% mais barato na França, 1,8% mais em conta na Alemanha e 1,3% mais baixo na Itália, no Brasil, em média, houve avanço de 4%.

A alta só perde para o Japão, que observou reajuste de 5,5%, seguido dos Estados Unidos (5,3%) e Canadá (4,1%).

Mesmo diante dos preços altos, especialistas defendem a necessidade de novos aumentos para diminuir a defasagem ante o mercado internacional.

Valorização do dólar e preços externos nas alturas alavancam a diferença entre os valores praticados no país e no mercado internacional, que pode levar a Petrobras a perder até R\$ 15,6 bilhões somente este ano.

“Os aumentos são necessários, o Brasil estava há quase seis anos sem reajustar. A redução nas tarifas de energia (em janeiro) abriu espaço para aumentar o preço da gasolina (e do diesel), mas o mercado sabe que cedo ou tarde os preços terão que subir ainda mais”, defende Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE).

“O mercado sabe que cedo ou tarde os preços terão que subir ainda mais”

Adriano Pires — diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)



ABASTECIMENTO em posto: preço médio da gasolina no País é de R\$ 3,30

Entre abril e junho deste ano, o valor médio do combustível no país, segundo a Bloomberg, estava em R\$ 3,30, cerca de 4,88% do que um trabalhador no país recebe por dia (com base no salário mínimo).

Os valores médios diferem dos apresentados pela ANP: de R\$ 2,876 em abril e de R\$ 2,848 em junho. Esta mesma pesquisa também coloca o Brasil em outra posição nada nobre: somente no segundo trimestre do ano, a gasolina teve reajuste de 15%, o maior percentual entre os 60 países analisa-

dos pela empresa.




























































Apesar de ter sido o avanço mais proeminente no mundo, em valores nominais (sem descontar a inflação), a gasolina brasileira é a 36ª mais cara do planeta, ainda de acordo com a Bloomberg.

A lista é liderada por Turquia (R\$ 5,30), Noruega (R\$ 5,29), Países Baixos (R\$ 4,75) e Itália (R\$ 4,73). A mais barata do mundo é a vendida na Venezuela, ao custo de R\$ 0,02.

Procurada, a petrolífera estatal informou que não comentaria o assunto.

Ranking dos preços

Valor em reais por litro da gasolina

 1º Turquia R\$ 5,30	 21º Hungria R\$ 3,80	 41º Argentina R\$ 2,77
 2º Noruega R\$ 5,29	 22º Espanha R\$ 3,77	 42º Índia R\$ 2,69
 3º Países Baixos R\$ 4,75	 23º Áustria R\$ 3,76	 43º Filipinas R\$ 2,59
 4º Itália R\$ 4,73	 24º Rep. Checa R\$ 3,69	 44º Colômbia R\$ 2,56
 5º França R\$ 4,52	 25º Chipre R\$ 3,68	 45º China R\$ 2,52
 6º Suécia R\$ 4,46	 26º Lituânia R\$ 3,68	 46º Tailândia R\$ 2,48
 7º Grécia R\$ 4,45	 27º Coreia do Sul R\$ 3,59	 47º Canadá R\$ 2,45
 8º Portugal R\$ 4,45	 28º Luxemburgo R\$ 3,55	 48º Paquistão R\$ 2,10
 9º Hong Kong R\$ 4,36	 29º Polônia R\$ 3,55	 49º Indonésia R\$ 2,03
 10º Bélgica R\$ 4,35	 30º Nova Zelândia R\$ 3,55	 50º Rússia R\$ 1,91
 11º Finlândia R\$ 4,32	 31º Letônia R\$ 3,52	 51º EUA R\$ 1,87
 12º Alemanha R\$ 4,29	 32º Estônia R\$ 3,46	 52º México R\$ 1,80
 13º Irlanda R\$ 4,24	 33º Chile R\$ 3,46	 53º Nigéria R\$ 1,23
 14º Reino Unido R\$ 4,24	 34º Bulgária R\$ 3,44	 54º Malásia R\$ 1,23
 15º Dinamarca R\$ 4,21	 35º Romênia R\$ 3,44	 55º Irã R\$ 1,15
 16º Israel R\$ 4,17	 36º Brasil R\$ 3,30	 56º Emirados Árabes R\$ 0,94
 17º Eslovênia R\$ 3,96	 37º Cingapura R\$ 3,30	 57º Egito R\$ 0,55
 18º Malta R\$ 3,95	 38º Japão R\$ 3,23	 58º Kuwait R\$ 0,42
 19º Eslováquia R\$ 3,95	 39º Austrália R\$ 3,11	 59º Arábia Saudita R\$ 0,24
 20º Suíça R\$ 3,85	 40º África do Sul R\$ 2,85	 60º Venezuela R\$ 0,02

Fonte: Agência Internacional de Energia, ANP, O Globo e Bloomberg.